

Academia Amazonense de Letras

Fundada em 1º de janeiro de 1918
Rua Ramos Ferreira, 1009 – CEP 69010-120

BOLETIM DE INFORMAÇÃO AGOSTO DE 2001

- FALECIMENTO DE PLÍNIO COELHO – Registramos com pesar o falecimento do Acadêmico Plínio Ramos Coelho, no dia 05 de agosto, às 9 horas.
- ANIVERSARIANTES DO MÊS – Aniversariam este mês os Acadêmicos Jorge Tufic (13.08), Robério Braga (14.08), Carmen Novoa (15.08) e Rosa Brito (30.08).
- NOTÍCIA DO ACADÊMICO JORGE TUFIC – O jornal *A União*, editado em João Pessoa (PB) publicou, na edição de 7 e 8 de julho, denso trabalho do intelectual Astier Basílio sobre o livro *Dueto para Sopra e Corda*, do Acadêmico Jorge Tufic.
- ABRAHIM BAZE E PORTUGAL - O escritor amazonense Abrahim Baze trata da edição, em francês e espanhol, de seu livro *Ferreira de Castro – Um Emigrante Português na Amazônia*, editado e lançado recentemente em Oliveira de Azeméis (Portugal).
- NOTÍCIA DO ACADÊMICO OYAMA ITUASSU – O Acadêmico Oyama Ituassú concluiu seu livro *Via-Crucis – Reflexões e Sentimentos*, que poderá ser editado pela Secretaria da Cultura.
- NOTÍCIA DO ACADÊMICO JOSÉ BRAGA – No dia 24.07, em bela solenidade na sede do Tribunal do Trabalho da 11ª Região, o Acadêmico José dos Santos Pereira Braga tomou posse como Juiz Togado daquela Corte, nomeado pelo Presidente da República. Personalidades de nosso mundo jurídico, político e cultural estiveram presentes, homenageando o Magistrado e aplaudindo seu brilhante discurso.
- LIVROS NOVOS NA PRAÇA - Em manhã de autógrafos na AAL, o Acadêmico Almir Diniz lançou os livros *Algemas de Ternura* (poesia) e *O Capineiro* (esboço histórico). Os Acadêmicos Moacir Andrade e Armando de Menezes apresentaram as obras ao público.
- INFORMATIZAÇÃO DO ACERVO - Começaram os trabalhos de catalogação e informatização da biblioteca da AAL. A Academia adquirirá todo o equipamento necessário a que, em poucos meses, nosso acervo esteja pronto para consultas.
- ELEIÇÃO DE ACADÊMICO É LOUVADA NA ALE – Deputado Mário Frota fez inserir nos Anais da ALE voto de louvor e felicitações ao cientista amazonense Cláudio Chaves, por sua eleição para a Academia Amazonense de Letras.
- POSSE DE CLÁUDIO CHAVES – Em virtude do falecimento do Acadêmico Plínio Coelho, a posse de Cláudio Chaves ficou transferida para 14.09.01, às 20 horas. Robério Braga fará a saudação em nome do Silogeu.

Visto
Max Siqueira Luiz de Costa
PRESIDENTE

QUANDO EU MORRER *

a Américo Antony

Plínio Ramos Coelho**

Num rubro amanhecer, num reflorir fecundo
Quando desfalecido, exausto e morubundo
Exalado eu tiver meu último suspiro,
Em vez da cova rasa, ó mil vezes prefiro!
Meu corpo em cremação, como o iniciar do mundo
Depois então que fibra a fibra do meu ser,
Num belo comburir, num divinal arder,
Fugindo de ser pasto a nocivas bactérias
E não mais exalar essências deletérias,
De cinzas, um punhado, eu voltarei a ser.
E quando fatigado, emurchecido e exangue
Adormecer o sol sobre a paisagem languê,
Que em cinzas o meu corpo adube a terra fria,
Donde ressurgirei ao despertar do dia,
Em seiva transformado, ou transformado em sangue.
Assim reviverei numa árvore frondosa,
Em terra ressequida, em região arenosa,
Por onde trilharão os viajeros perdidos
Das estradas sem fim dos sonhos não vividos,
A mendigarem paz, um sonho cor de rosa.

* Transcrito do jornal *A Crítica*, edição de 06.08.01. O faz parte do livro "Vozes da Amazônia" (poesia), que Plínio publicou pela editora Imaginária (S.Paulo). A família cumpriu-lhe o desejo expresso no poema.

** Ocupava a Cadeira nº 21, cujo Patrono é Tenreiro Aranha.